

Verdelândia e Catuti recebem oficinas para garantir acesso à água de qualidade

Sex 01 agosto

Moradores dos municípios de Verdelândia e Catuti, no Norte de Minas, estão mais perto de ter água de qualidade nas torneiras. As duas comunidades estão sendo contempladas com a implantação de sistemas de dessalinização de água, por meio do Programa Água Doce (PAD), coordenado em Minas Gerais pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#).

Nesta semana, o programa realizou oficinas de sustentabilidade e gestão comunitária nas localidades beneficiadas. O objetivo é preparar os moradores para cuidar do novo sistema, garantindo que ele funcione bem no dia a dia e continue beneficiando a população ao longo do tempo.

Em Verdelândia, a ação aconteceu na comunidade de Amargoso, atendendo cerca de cem famílias. Já em Catuti, cerca de 140 participaram das atividades no distrito de Malhadinha. As atividades contaram com o apoio da Defesa Civil de Minas Gerais, da Emater e da equipe técnica da Semad.

Durante as oficinas, os participantes aprenderam sobre o funcionamento do sistema de dessalinização, como fazer a manutenção adequada, reutilizar a água de forma segura e descartar corretamente o concentrado salino — resíduo que sobra após a retirada do sal da água. Também foram discutidas formas de gestão coletiva, com foco na participação ativa dos próprios moradores na operação do sistema.

Água é um direito de todos

Para Kleynner Jardim Lopes, superintendente de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial da Semad e coordenador estadual do Programa Água Doce, o envolvimento das comunidades é fundamental para o sucesso da iniciativa. “Estamos dando um passo importante para levar dignidade e segurança hídrica às famílias da zona rural. Quando a própria comunidade participa da gestão do sistema, a chance de mantermos essa conquista no longo prazo é muito maior. A água precisa ser tratada como um direito de todos e um bem coletivo”, afirmou.

A ação faz parte dos esforços do [Governo de Minas](#) para ampliar o acesso à água potável em regiões que mais sofrem com a escassez, como o semiárido mineiro. Além de garantir saúde e qualidade de vida, a iniciativa promove o desenvolvimento local de forma sustentável.